



Instituto Nacional de Câncer  
 Pça Cruz Vermelha 23  
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA  
 Tiragem: 5.500 exemplares  
 Edição: Fernanda Rena  
 Redação: Angélica Nasser e Fernanda Rena  
 Reportagem: Angélica Cantoni, Daniele Gonçalves, Giuliana Ciminelli, Glaucio Xenofonte, Juliana Leonel e Tatiane Marques  
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Claudia Lima (subchefe), Claudia Gomes, Daniela Rangel, Danielle Barros, Jacqueline Bochat, Joe Vana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss  
 Projeto Gráfico: g-dés  
 Diagramação: g-dés  
 Fôto e Impressão: Esdeva  
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite  
 Grupo de Comunicação Social: Angélica Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrigo (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcia Félix (Comprey); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jaqueline Mallemont e Beatriz Moreira (HC III); Nadia Monteiro Santanna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Claudia Peixoto (Assessora de Gestão da Qualidade); Carla Coutinho e Deirice Borges Rocha (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); Fernanda Lage e Mária Andrade (CEDC).

Março de 2007 nº 238



## Aula inaugural dos programas de residência e especialização

Em 1º de março, foi realizada a aula inaugural dos programas de Residência em Enfermagem e de especialização *Lato Sensu* e de nível técnico de 2007, no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA. O evento contou com a presença do psicanalista, filósofo, professor e escritor Rubem Alves.

O professor Rubem salientou a diferença da abordagem do tema saúde pela medicina e pela filosofia. "Do ponto de vista médico, saúde significa 'como funciona a máquina'. Já a grande questão filosófica é 'o que eu faço com essa máquina', ou seja, de que maneira vou levar minha vida, lidar com uma doença e com a própria saúde", explica o psicanalista.

O coordenador de Ações Estratégicas, Marco Porto, representando o diretor-geral do INCA, ressaltou a importância dos profissionais que optam pela área oncológica e de sua qualificação. Já a coordenadora de Ensino e Divulgação Científica, Eliana Claudia de Otero Ribeiro, enfatizou que a qualidade do cuidado é expressão da cidadania no campo da saúde. "Temos que ouvir atentamente os pacientes, pois por meio deles também se conta a história do sistema de saúde brasileiro", afirmou. No mesmo dia, os 184 alunos conheceram as áreas em que irão atuar, os seus coordenadores e o que será aprendido.



Os coordenadores Marco Porto e Eliana Claudia prestigiaram a aula inaugural

## INCA comemora Dia Internacional da Mulher



O ator Paulo Gustavo apresentou gratuitamente a peça *Minha mãe é uma peça* para os funcionários e pacientes

Diversos eventos para as funcionárias e pacientes do Instituto foram realizados nas unidades hospitalares em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, 8 de março.

Organizado pelo INCAvoluntário, no HC I, houve uma apresentação musical do voluntário do Instituto Décio Paiva. Foram distribuídas rosas artificiais na recepção, no ambulatório e nas enfermarias do 6º andar. Os voluntários do CEMO e do Grupo de Apoio aos Pacientes Laringectomizados também presentearam as pacientes com rosas e batons.

O HC IV também celebrou a data com muita alegria. As funcionárias da unidade realizaram um café da manhã de confraternização. Foram ainda homenageadas por voluntários com canções e receberam fitas rosas. Kits de higiene foram oferecidos às pacientes das enfermarias e rosas e mensagens, para pacientes e acompanhantes do ambulatório.

Já no HC II, a comemoração, promovida pelas funcionárias do hospital junto aos voluntários, ocorreram em período integral. A programação contou com apresentação de dança, serviço de manicure, oficina de arte marcial, entrega de flores e sorteios de brindes. A peça *Minha mãe é uma peça*, atualmente em cartaz no Rio de Janeiro, foi apresentada gratuitamente pelo ator Paulo Gustavo no auditório do Centro de Estudos. No HC III, a homenagem foi no dia 7 de março, com músicas de Roberto Carlos tocadas por músicos voluntários.

## INCA participa de discussão sobre alternativas para o plantio do tabaco

Em fevereiro, representantes de países produtores de fumo e especialistas nacionais e internacionais se reuniram na sede da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em Brasília, para discutir alternativas para o plantio do tabaco. Este tema faz parte do tratado internacional de saúde pública do qual o Brasil participa, a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco.

Organizado pelo INCA e pelos ministérios da Saúde, Agricultura, Relações Exteriores e Desenvolvimento Agrário, em parceria com a OPAS e a Organização Mundial da Saúde (OMS), o evento aconteceu nos dias 27 e 28 e foi precedido por uma audiência pública internacional no dia 26.

Na audiência, representantes de instituições e organizações públicas e privadas, de organizações não-governamentais, de associações de produtores e trabalhadores do setor fumageiro e da indústria do tabaco de qualquer parte do mundo puderam apresentar seus pontos de vista sobre o assunto. Já no encontro dos dias 27 e 28 a produção de biodiesel foi apontada pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Luís Carlos Guedes Pinto, como uma possível alternativa para o cultivo do fumo no Brasil.

Luís Carlos Guedes Pinto afirmou que não há dúvidas sobre a necessidade de se controlar o tabagismo, mas falou também que é preciso oferecer alternativas para as 200 mil famílias que sobrevivem da produção do fumo. "No Brasil, a produção de tabaco chega a 800 mil toneladas todos os anos, sete vezes maior do que a de milho e a de feijão", disse.

Entre os presentes estavam o representante da OPAS no Brasil, Diego Victória; o ministro da Saúde, Agenor Álvares; o secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, José Gomes Temporão e o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, além do ministro da Agricultura.

Santini lembrou da magnitude do problema do tabagismo, que mata anualmente quase cinco milhões de pessoas em todo mundo, sendo 200 mil dessas mortes no Brasil.

As propostas apresentadas no encontro serão levadas para a segunda sessão da Conferência das Partes da Convenção Quadro (COP) e poderão ser adotadas como recomendações aos países produtores. A COP, formada pelos países que ratificaram o tratado, é o órgão que governa a Convenção Quadro. O documento congrega ações de proteção à saúde e de promoção da qualidade de vida, por meio da redução do uso dos produtos derivados do tabaco e da exposição passiva à fumaça ambiental destes produtos. O acordo também reconhece e se compromete em promover alternativas economicamente viáveis ao cultivo do tabaco como forma de prevenir os possíveis impactos sociais e econômicos sobre populações dependentes da produção de fumo.

## Carta ao Leitor

Em fevereiro, junto aos ministérios das Relações Exteriores, do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura, coordenamos a organização de um encontro na sede da Organização Pan-Americana de Saúde, que discutiu alternativas à produção de fumo no mundo. A reunião contou com representantes de diversos países e faz parte do tratado internacional de saúde pública para controlar o uso do tabaco: a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco.

Discutir as estratégias para diminuir o tabagismo é importante, já que o tabaco está associado ao surgimento de mais de 50 doenças. Cerca de 90% dos casos de câncer de pulmão e 30% das mortes decorrentes de outros tipos de câncer estão ligadas ao fumo. Além disso, hoje, 18,8% da população brasileira com mais de 15 anos é fumante. Estes são dados preocupantes para a sociedade.

O Brasil tem um programa para controlar o tabagismo no país. Coordenado pelo INCA por meio da Conprev, o Programa Nacional de Controle do Tabagismo conseguiu, com ações estratégicas coordenadas, reduzir a prevalência de fumantes em 40% nos últimos 15 anos. O programa brasileiro, assim como o do Canadá e da Inglaterra, é eficiente e serve de modelo para os demais países. Somente nos últimos oito meses, o governo investiu mais de US\$ 5 milhões em pesquisas para buscar alternativas à produção do fumo. Avanços como este contribuem para atingirmos nosso objetivo maior: a redução da incidência e mortalidade por câncer no Brasil.

Luiz Antonio Santini  
Diretor-Geral



Mesa de abertura do evento que discutiu as alternativas para o plantio de fumo

## Comissão da Rede Rio Pesquisa Clínica se reúne no INCA

No dia 5 de março, aconteceu no INCA o encontro das instituições participantes da Rede Rio, que apresentaram os projetos considerados prioritários para início da primeira etapa de funcionamento da Rede. O INCA expôs o projeto *Quimioterapia Associada ou Não ao uso do Herceptin no Tratamento Adjuvante dos Pacientes com Câncer de Mama*. O Herceptin é um medicamento utilizado no tratamento do câncer de mama, que ainda não foi incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) devido ao alto custo financeiro. A pesquisa pretende testar alternativas para diminuir o tempo de tratamento, e assim, diminuir o custo.

A Rede de Pesquisa Clínica das Instituições Federais de Saúde no Estado do Rio de Janeiro (Rede Rio) foi criada com a finalidade de oferecer suporte às demandas de revisão de condutas clínicas, avaliar novos esquemas terapêuticos, realizar análise econômica em saúde e de incorporação tecnológica no Ministério da Saúde. O objetivo final é melhorar a assistência aos pacientes do SUS. Em fevereiro, foi instituído o comitê Gestor Técnico Científico da Rede Rio.

A rede é formada pelo INCA; Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia (INTO); Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC) e Instituto Fernandes Figueira (IFF), ambos da Fiocruz; Instituto Nacional de Cardiologia Laranjeiras (INCL); Hospital dos Servidores e Hospital de Ipanema. Os projetos desenvolvidos por essas instituições no âmbito da rede serão financiados pela Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde. As pesquisas atendem às demandas de incorporação técnica e orientam tomadas de decisões do Ministério.

Para aprimorar a qualidade das pesquisas, está sendo elaborado um programa de capacitação para os profissionais das unidades que compõem a Rede. O primeiro curso, *Boas Práticas e Ética em Pesquisa Clínica*, com duração de 40h, será realizado no INCA, com início em 19 de março, sob a coordenação e certificação do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC), da Fiocruz.



Instituições reuniram-se para discutir projetos de pesquisa prioritários

## Congresso Internacional de Controle do Câncer



Simon Sutcliffe esteve no INCA para falar sobre a organização do II Congresso Internacional de Controle do Câncer

O INCA recebeu, nos dias 5 e 6 de março, a visita do presidente do Comitê Deliberativo e Científico do II Congresso Internacional de Controle do Câncer (2nd ICCCC), Simon Sutcliffe. O objetivo foi discutir a organização do evento, que será realizado pelo INCA em parceria com a British Columbia Cancer Agency, do Canadá, a OMS e a International Union Against Cancer (UICC), de 25 a 28 de novembro deste ano, no Rio de Janeiro. O congresso faz parte das comemorações dos 70 anos do Instituto.

Na visita, Simon conheceu algumas unidades do INCA. Nas reuniões das quais também participou o diretor-geral do Instituto e co-presidente do Congresso, Luiz Antonio Santini, ficou decidido que será implementada no Instituto uma página para notícias e documentos em espanhol, ligada ao site do Congresso. O objetivo é mobilizar e atrair representantes dos países latino-americanos, já que um dos focos do 2nd ICCCC é a discussão e construção de estratégias de controle do câncer para o continente.

## Enfermeiras recebem título de especialista em Enfermagem Oncológica

Receberam o título especialista em Enfermagem Oncológica pela Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica (SBEO) as enfermeiras do HC II Eliete Garcia de Mello - classificada em primeiro lugar -, Sueli Barbosa Martins e Rubislene Assis Santos. Também conquistaram a titulação as enfermeiras do HC I Mariana Matola (CTI Adulto), Márcia Peçanha (Oncologia Clínica), Claudia Palhota (Neurologia e Tórax), Monalisa Ferraz Leal (Cabeça e Pescoço), Marta Maria Nazario Monteiro da Cruz (Supervisão de Enfermagem) e Liliâne Faria da Silva (Pediatria).

## Visita internacional

O Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT) do INCA recebeu, no dia 26 de fevereiro, a visita de integrantes do *Marble Arch Working Group on International Biobanking*, responsável pela certificação internacional da qualidade de amostras biológicas para pesquisa. Na ocasião, os representantes também conheceram o Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) e a Divisão de Genética do Instituto. Segundo José Cláudio Casali, diretor médico do BNT, a visita representa o reconhecimento mundial do trabalho do INCA e do banco. "A presença do *Marble Arch* na instituição traz a oportunidade de interagirmos com as maiores autoridades mundiais no assunto", afirmou.

## Serviço de Radioterapia do HC III

Apoio no tratamento de pacientes de todo o INCA



A equipe atua no tratamento do câncer de mama e palição de pacientes do HC III e HC IV e tratamento do câncer ginecológico

Inaugurado em dezembro de 2004, o Serviço de Radioterapia do HC III está localizado no 3º andar da unidade. É formado por uma equipe com três médicos, dois físicos, quatro enfermeiras, cinco técnicos em radioterapia, quatro técnicos em enfermagem e quatro funcionários administrativos.

O Serviço é voltado para o tratamento do câncer de mama e palição de pacientes do HC III e HC IV (teleterapia) e tratamento do câncer ginecológico (braquiterapia), devido ao grande volume de pacientes com estas patologias no INCA. Em média, são tratadas 55 pacientes na teleterapia diariamente, distribuídas em dois turnos de funcionamento, e seis pacientes no setor de braquiterapia. São avaliadas também, em média, 12 pacientes novas por dia, inclusive em urgência de tratamento, de segunda a sexta-feira.

"A Radioterapia do HC III proporciona maior agilidade no tratamento para as pacientes tratadas na unidade. Permite, ainda, mais troca de informações entre as clínicas envolvidas, a centralização do atendimento das pacientes de outros municípios e um ganho na qualidade do serviço prestado, em função do direcionamento do tratamento para o câncer de mama. Indiretamente, também beneficia a Radioterapia do HC I, sobrecarregado com as diversas patologias ali acompanhadas", explica o chefe do serviço, Guilherme Rodrigues Pereira. De acordo com o médico, para 2007, há a possibilidade de introdução da radioterapia intra-operatória para casos de câncer de mama, assim como desenvolvimento de protocolo para braquiterapia em situações selecionadas, uma proposta da Direção da unidade.

## Grupo de Suporte e Reflexão dos Funcionários do HC IV

O Núcleo de Saúde Mental do HC IV deu início ao Grupo de Suporte e Reflexão dos Funcionários. A reunião, que acontece semanalmente, é multidisciplinar e dirigida a todos os funcionários da unidade. Os encontros são comandados pela psicóloga Elizabeth Medeiros e pela psiquiatra Denise Feijó.

"O foco é o trabalho e como ele afeta o funcionário nos níveis individual, profissional, familiar e social", disse Elizabeth Medeiros. De acordo com a psicóloga, o grupo foi criado pela natureza do trabalho dos profissionais de cuidados paliativos, que precisam lidar frequentemente com perdas. "Em grupo, conseguimos mais integração e espaço para a verbalização de sentimentos que esta particularidade pode gerar", explicou. Os objetivos dos encontros incluem o desenvolvimento de estratégias para enfrentar o estresse.

## Humanização na Pediatria

Melhorar a qualidade do atendimento e a assistência ao paciente. Com esse objetivo, a equipe responsável pela assistência do paciente pediátrico no INCA, junto à Direção do HC I, inicia o grupo de humanização da Pediatria. A ideia nasceu no Curso de Atualização sobre a Política Nacional de Humanização, realizado no ano passado.

O grupo pretende assistir cada paciente com uma equipe interdisciplinar individualizada, para que o acompanhamento em casos singulares (selecionados de acordo com a necessidade de maior integração entre os profissionais) seja realizado por uma equipe multiprofissional de referência. Isso possibilita que o caso seja debatido e as decisões possam ser tomadas com o consenso de todos. Segundo a equipe de enfermagem envolvida no grupo, a interação dos profissionais contribui para o sucesso do tratamento da criança. "Também é fundamental compreender a família do paciente, e o trabalho com transdisciplinaridade é um facilitador nesse processo de humanização", explicam as enfermeiras Ana Alves e Ana Paula Kelly.

## Pesquisa é divulgada em publicação internacional

Uma pesquisa desenvolvida no HC III foi publicada, em fevereiro, no *American Journal of Clinical Oncology*. O estudo é fruto da tese de mestrado da chefe da Seção de Oncologia Clínica da unidade, Fátima Gauí, e apresenta um novo tratamento para tumores avançados inoperáveis na mama.

De acordo com Fátima Gauí, a pesquisa focaliza a aplicação de radioterapia potencializada com o medicamento Capecitabina para câncer de mama localmente avançado e revelou que 82% das pacientes submetidas ao tratamento se tornaram operáveis. "É uma opção para pacientes com câncer de mama localmente avançados e inoperáveis que já passaram por quimioterapia e não tiveram a dimensão do tumor reduzida", explica a médica. O próximo passo da pesquisa é comparar o tratamento radioterápico com esse novo processo para mensurar a eficácia da associação da radioterapia com o medicamento.

### Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 204.783 - 7 Telefone: 2157-4600 Pelo INCAvoluntário Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 16021-0 Telefone: 3970-7962